

## REQUERIMENTO Nº /2018

Requeiro à Mesa, depois de ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja feito um veemente apelo à senhora Raquel Lyra, Prefeita do Município, bem como à senhora Nyadja Menezes Rodrigues Ramos Secretaria de Urbanismo e Obras, no sentido de viabilizar a ***instalação de obras de Tratamento de Esgoto na Vila do Juá, 2º Distrito da Zona Rural, Município de Caruaru, Estado de Pernambuco.***

### JUSTIFICATIVA

O esgoto é formado pela água utilizada nas atividades diárias, como lavar a louça, roupas, tomar banho, dar descargas. Além da água servida, o esgoto contém dejetos e, se não receber o tratamento adequado, contamina o meio ambiente e prejudica a saúde pública. Por isso, o tratamento de esgoto é um serviço tão importante para a qualidade de vida da população.

A ausência de coleta e tratamento de esgoto obriga as comunidades a conviverem com seus próprios dejetos, principalmente quando estes são lançados ao ar livre, em fossas, geralmente mal construídas, valas negras ou diretamente nos córregos. O contato com o esgoto agrava o risco de inúmeras doenças, como: poliomelite, hepatite A, giardíase, disenteria amebiana, diarreia por vírus, febre tifóide, febre paratifóide, diarreias e disenterias bacterianas (como a cólera), ancilostomíase (amarelão), ascaridíase (lombriga), teníase, cisticercose, filariose (elefantíase), esquistossomose, etc.

As doenças relacionadas à ausência de tratamento de esgoto afetam pessoas de todas as idades, mas as crianças são as mais prejudicadas com o problema. De acordo com a pesquisa “Saneamento e Saúde”, do Instituto Trata Brasil “as respostas das mães relativas a seus filhos caçulas indicam que as principais vítimas da falta de esgoto são as crianças de 1 a 6 anos, que morrem 32% mais quando não dispõem de esgoto coletado”. Ainda segundo a pesquisa, outra vítima preferencial da falta de esgoto são as grávidas, pois a falta de coleta e tratamento de esgoto aumenta 30% a chance de terem filhos nascidos mortos.

Mesmo fora dos casos extremos, que resultam em morte, as doenças relacionadas à falta de tratamento de esgoto prejudicam o desenvolvimento e a frequência das crianças às aulas. Segundo o BNDES, no Brasil, 65% das internações hospitalares de crianças menores de 10 anos estão associadas à falta de saneamento básico. No caso dos adultos, essas doenças impactam diretamente na ausência no trabalho.

As vantagens do investimento em tratamento de esgoto para a saúde pública são visíveis. Segundo a FUNASA (Fundação Nacional de saúde), a cada R\$1,00(um real) investido em saneamento, economiza – se R\$ 4,00(quatro reais) em medicina curativa.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) calcula que, a cada dólar aplicado em saneamento e tratamento de esgoto, economizam-se 5 dólares em atendimento médico.

Nesse diapasão, os recursos do orçamento não são suficientes para que o município possa resolver o problema de esgotamento, dessa forma, o Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento(FINISA), programa de financiamento oferecido pela Caixa Econômica Federal, que em boa hora foi aprovado por esta Casa Legislativa, poderá sanar esse grave problema que é a falta de saneamento básico, ou ao menos, diminuir essa situação, pois como bem disse a senhora Prefeita do Município na Mensagem Justificativa nº 002/2018: “A cidade de Caruaru tem 24% (vinte e quatro por cento) de tratamento de esgoto e 40% (quarenta por cento) da área urbana sem coleta de esgoto, possuindo muitas áreas sem acesso a saneamento, sendo usados estes recursos para sanar parte desse problema, tanto na zona urbana, quanto na zona rural”.

Diante do exposto, apresento este pleito para que o Poder Executivo, através da Secretaria de Urbanismo e Obras, possa realizar esse feito, o qual levará muitos benefícios aos moradores da localidade.

Desse modo, imperioso a aprovação deste requerimento pelos Nobres Pares desta Casa, ao tempo em que seja dado ciência às autoridades sobreditas.

Caruaru, Sala das Sessões, 06 de fevereiro de 2018.

Vereador **GALEGO DE LAJES** - Autor